

PN1041 Avaliação da acurácia e confiabilidade de mensurações dimensionais de arcos dentários deciduos em modelos de gesso e modelos digitais

Nadelman P*, Vargas EOA, Pithon MM, Castro ACR, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a acurácia e confiabilidade de mensurações dimensionais de arcos dentários deciduos obtidas com: (1) paquímetro digital e (2) compasso de pontas secas em (A) modelos de gesso; e mensurações digitais (3) em (B) modelos digitais. Foram selecionados 40 modelos de gesso de indivíduos com dentição decidua completa ou incompleta. Os modelos foram digitalizados no Optical 3D scanner (Open Technologies). Dois operadores treinados e calibrados realizaram as mensurações com paquímetro digital (Mitutoyo) e compasso de pontas secas (Ice) diretamente nos modelos de gesso e, digitalmente com o programa Autodesk Meshmixer nos modelos digitais. Seis medidas foram avaliadas: espaço do dente perdido (caso houvesse), perímetro do arco, comprimento do arco, largura do arco, comprimento intercaninos e largura intercaninos. Os dados foram tabulados e análise estatística foi realizada no programa Jamovi (versão 2.2) por meio do coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e análise de Bland-Altman ($a=0,05$). A média da diferença entre os instrumentos variou de 0,28mm (-1,35; 1,93) a -1,5mm (-3,46; 0,45), com exceção da variável perímetro do arco que apresentou média da diferença de -2,02mm (-4,36; 0,30). A confiabilidade interavaliadora foi considerada excelente com valores de ICC variando de 0,93 a 1,00.

A análise de arcos dentários deciduos em modelos digitais apresentou, com exceção de perímetro do arco, mensurações acuradas e excelente confiabilidade para fins de aplicação clínica em Odontopediatria.

(Apóio: FAPERJ N° E-26/200.677/2021 | CNPq N° 310225/2020-5)

PN1042 Cirurgias de frenectomia lingual em lactentes com laser diodo de alta potência e eletrocautério- estudo clínico controlado randomizado

Mazzoni A*, Navarro RS, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Horliana ACRT, Sobral APT, Motta LJ, Bussadori SK
Biofotônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia caracteriza-se por um frênuco lingual anormalmente curto, espesso ou delgado, que pode restringir os movimentos da língua e interferir negativamente na amamentação, diminuindo a habilidade do lactente na pega, sucção e extração do leite materno adequadas. O objetivo deste estudo foi avaliar as cirurgias de frenectomia lingual, em recém-nascidos de 0 a 3 meses de idade com diagnóstico de anquiloglossia, executadas com eletrocautério (ELC) ou laser de diodo de alta potência (L). Foi realizado o diagnóstico lingual pelo protocolo de Bristol- BTAT, avaliação clínica, fotográfica e teste de dor-EVA para as nutrizes nos momentos pré e 15 dias após os procedimentos cirúrgicos, estes foram realizados por único dentista treinado e experiente e realizada avaliação cega das imagens por dentistas calibrados e experientes. O estudo avaliou 57 participantes, divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1- ELC (n= 23) e G2- L (n= 34). O ELC apresentou maior sangramento e inflamação nas bordas da ferida cirúrgica em relação ao L. Não há um consenso sobre o método cirúrgico para o reparo da anquiloglossia em recém-nascidos, o profissional deve ter habilidade, treinamento e domínio dos equipamentos utilizados para evitar acidentes e complicações. Os pacientes operados com L apresentaram cicatrização com maior grande chance de recidiva.

As técnicas cirúrgicas com laser de diodo de alta potência e eletrocautério mostraram-se seguras e eficazes, com mínimo sangramento e complicações pós-operatórias.

PN1043 Avaliação polissonográfica de características fisiológicas associadas ao bruxismo do sono em crianças e adolescentes

Bonacina CF*, Soster LMSFA, Conte AL, Diniz JS, Cirelli T, Bueno C, Lira AO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar Bruxismo do Sono (BS) mediante exame de polissonografia (PSG) de crianças previamente diagnosticadas clínica e polissonograficamente com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono leve e, identificar temporalmente, mudanças fisiológicas associadas. Foram realizadas nove PSG do Instituto da Criança da Faculdade de Medicina (USP), e avaliados eventos de BS (físico e tônico), identificando fases de sono em que ocorrem (sono Rapid Eye Movement - REM - e sono não REM - NREM 1, 2 e 3) e distúrbios que possam anteceder ou preceder esses eventos: microdespertar, apneia obstrutiva e hipopneia, apneia central, dessaturação, aumento de saturação, taquicardia, bradicardia e movimento de pernas. Foram realizados teste de normalidade, teste de Kruskal Wallis com pós teste de Dunn. Dos 409 eventos de BS ocorridos, os mais frequentes foram durante os períodos de sono NREM, perfazendo 78,23% do total de eventos (320/409). Dentro das fases de sono NREM mais superficiais (N1 e N2) observamos a maior quantidade de eventos (323 eventos). A duração média em cada evento foi de 6,23 segundos, sem diferença estatística significativa com relação à fases do sono em que foi observada ($p>0,05$). Na fase N2 foi observada maior quantidade de eventos fisiológicos (microdespertar, apneia, alterações da frequência cardíaca e movimentos de pernas) próximos aos eventos de BS.

Os episódios de BS cursam temporalmente com alterações fisiológicas, evidenciando a complexa interrelação entre as variáveis e a importância clínica da sua investigação

(Apóio: CAPES N° 8016866377505282)

PN1044 Tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes e dor orofacial

Cantanti MCSS*, Withers EHL, Melo ACM, Shimizu RH, Andriguetto AR
Ortodontia - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, prospectivamente, o nível de dor em pacientes tratados ortodonticamente com alinhadores transparentes. A amostra constou de 27 pacientes, com diferentes tipos de maloclusões, sendo 18 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com média de idade de $31,4 \pm 10,8$ anos, tratados com alinhadores da marca ClearCorrect®, na clínica de Odontologia da Faculdade Ilapeo. Para todos os participantes foram aplicadas perguntas contidas no segmento de dor orofacial do Eixo II (fatores psicosociais) do questionário Research Diagnostic Criteria (RDC-TMD) ao início, após 3 e após 6 meses de tratamento. Todos os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da sua própria instituição (n.3.270.799). As diferenças entre os momentos foram analisadas com o teste de McNemar, para as variáveis qualitativas. Nenhuma das variáveis estudadas apresentou diferença significativa, quando comparados os três tempos avaliados.

Concluiu-se, dentro das limitações do presente estudo, que o tratamento com alinhadores transparentes, durante o período de 6 meses, não causou dor facial.

PN1045 Será que a HMI é uma alteração dos tempos atuais?

Di-Campi FGR*, Grizzo IC, Silva EF, Miranda F, Teixeira LMP, Tosta-Junior W, Garib DG, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) foi conceituada no ano 2001, como uma alteração qualitativa do esmalte de origem sistêmica, que atinge um ou mais primeiros molares permanentes associados ou não aos incisivos permanentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência da HMI por meio de fotografias intraorais de pacientes pertencentes ao arquivo de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) desde 1977 até o ano 2022. Toda documentação foi examinada, por um examinador previamente calibrado, com concordância intra-examinador maior que 85%. utilizando índice de HMI simplificado da EAPD. Os critérios de inclusão foram presença dos 4 primeiros molares permanentes, fotografias coloridas que permitissem a realização do diagnóstico e idade entre 6 a 12 anos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram presença de dispositivo ortodôntico fixo nas imagens e fotografias em preto e branco. Foram avaliados mil e quarenta e quatro (1044) prontuários, no entanto apenas 678 foram incluídos na amostra. Dos 678 prontuários, 240 correspondiam a pacientes até 2000, com 29 pacientes apresentando HMI, com uma prevalência total de 12%. A partir do ano 2001, foram avaliados 438 prontuários com fotografias, destes 41 pacientes apresentavam HMI, correspondendo a uma prevalência de 9%.

Os resultados mostraram que a prevalência de HMI já correspondia ao valor de prevalência média encontrada atualmente no mundo que é em torno de 14%.

(Apóio: CAPES)

PN1047 Fatores individuais e contextuais relacionados ao impacto psicosocial da estética dentária em adolescentes

Duarte-Rodrigues L*, Marques LS, Neves EPS, Souto-Souza D, Soares MEC, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores relacionados ao impacto psicosocial da estética dentária em adolescentes escolares. A amostra foi composta por 252 adolescentes. O impacto psicosocial da Estética dentária foi avaliado através da aplicação da versão brasileira do Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ). Dados sociodemográficos foram coletados através de um questionário pré-estruturado direcionado aos pais. O exame clínico bucal foi realizado no ambiente escolar. Análise descritiva foi realizada, além da análise uni e multivariada da Regressão de Poisson com variância robusta. A análise de regressão multivariada revelou que adolescentes cujas famílias com uma renda mensal menor que dois salários mínimos apresentaram escores do PIDAQ 34% maiores do que adolescentes oriundos de famílias com uma renda mensal maior. Adolescentes com apinhamento anterior (Razão da taxa- RT 1,36; $p=0,004$) desalinhamento anterior (RT 1,30; $p=0,022$) e ausência de dentes anteriores (RT 1,39; $p=0,005$) tiveram maiores escores do PIDAQ quando comparados aos adolescentes sem estas desordens bucais.

O presente estudo concluiu que a presença de discrepâncias oclusais como apinhamento dentário e o desalinhamento dentário superior, bem como a ausência de dentes no segmento anterior influenciaram negativamente no contexto psicosocial dos adolescentes. Além disso, adolescentes pertencentes a um grupo familiar com menor renda mensal também apresentaram pior impacto psicosocial relacionado à estética dentária.

(Apóio: CAPES)